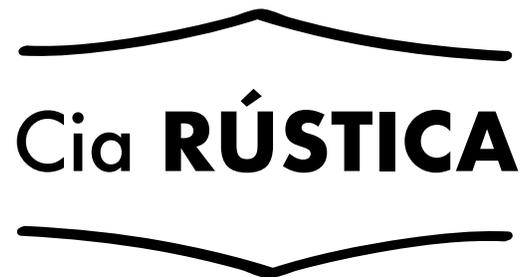


MATERIAL DE IMPRENSA

2023



www.ciarustica.com

SEGUNDO CADERNO



Peça fala sobre as diferentes formas de amar

O sentimento que é um espetáculo

"Cabaré do Amor Rasgado", da Cia. Rústica, estreia hoje na Zona Cultural, espaço inaugurado em março por grupo de artistas

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Um espetáculo para celebrar o amor. Essa é a proposta do *Cabaré do Amor Rasgado*, da Cia. Rústica, que dá sequência ao *Cabaré da Mulher Braba* – que inaugurou, no início de março, a Zona Cultural, espaço de Porto Alegre gerenciado por artistas. As sessões de estreia são hoje e amanhã, às 20h, com entrada gratuita, mas as senhas estão esgotadas. No sábado, a montagem entra em temporada, com ingressos a R\$ 50 pelo Sympla (veja detalhes ao final do texto).

Assim como o espetáculo anterior, o *Cabaré do Amor Rasgado* reúne diferentes linguagens, mesclando teatro, dança, música e circo, em uma composição característica do cabaré. As duas obras estão inseridas em um mesmo fio temático: enquanto a primei-

ra falava da raiva, a mais recente aborda o amor. Mas raiva e amor não são opostos, e sim emoções e impulsos que, de alguma forma, se complementam, defende Patrícia Fagundes, diretora do espetáculo e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Este cabaré imagina uma situação em que o amor é proibido, como explica Patrícia:

– O amor, nesse sentido expandido que a gente fala, não é incentivado no mundo em que a gente vive hoje. O que é incentivado é medo, ódio, desconfiança, falta de autoestima, que vendem mais.

Porém, alguns amantes se reúnem em cabarés clandestinos para continuar celebrando as possibilidades amorosas de existência. Conforme o elenco, será um cabaré com diferentes formas de amor: romântico, fraterno, amor pelo mundo, por sonhos, ideias,

amor de família, amor LGBT+, entre outros.

Intérprete do romântico e debochado Hermenegildo, Heinz Limaverde reforça que a principal mensagem é a importância do respeito a todas as formas de amar.

– É muito importante falar de amor neste momento, em que a gente encontra tanta guerra, violência, até dentro da escola – afirma o ator, que também é professor.

Completam o elenco os artistas Sandra Possani, Ander, Diego Nardi, Iassanã Martins, Juliana Kersting, Phill Coutinho, André Varela e Roberta Alfaya.

Transformação

Os cabarés são queridos pela Cia. Rústica, que há 15 anos investe no gênero como referência por servir como um modelo cênico "dissidente". A professora e diretora

explica que os cabarés chegaram ao Brasil como uma linguagem artística por meio de grupos europeus. Porém, em solo brasileiro, transformaram-se. Características que, na visão de Patrícia, têm a ver com a arte contemporânea foram mantidas, como a mistura de artes.

A Rústica aposta na força dos cabarés por diversos motivos: correspondem à busca por uma proximidade com o público, permitindo o encontro que a sociedade carece em meio à proliferação de meios virtuais; carregam a faceta da festividade – e o teatro é uma festa, diz Patrícia; bem como misturam humor, crítica política, reflexão poética e momentos sensíveis.

– Toda essa mistura constitui o cabaré, nos constitui, constitui o que é o Brasil e a arte contemporânea, com misturas, atravessamentos e subversões – pontua ela.

Ambos os espetáculos são parte

do projeto Cabarés do Sul do Mundo. Além de se articular com a Cia. Rústica, a iniciativa é também uma pesquisa na universidade. A professora enfatiza uma busca pelos fazeres do sul do mundo, reconhecendo o legado europeu nas artes cênicas e nos modos de vida, mas transformando-o e indo além.

Cabaré do Amor Rasgado

• Hoje e amanhã, às 20h, com entrada franca (senhas já esgotadas). **Sábado e domingo**, às 20h, com ingressos a R\$ 50, pelo site symppla.com.br, ou R\$ 60 no local, na hora. **A partir do dia 28/4**, de sexta a domingo, até 7 de maio, com entradas à venda nos mesmos pontos.

• Na Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900), em Porto Alegre.

Z

H

ZERO HORA

Cabaré do Amor Rasgado, da Cia. Rústica, estreia hoje na Zona Cultural, na Capital

Um espetáculo sobre as diferentes formas de amor

| Segundo Caderno



QUINTA, 20 ABRIL 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.565 – R\$ 5,00 – PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 – SC: R\$ 6,00



JULIANA BUBLITZ
Inteligência artificial nas ruas da Capital | 2



TULIO MILMAN
Uma iniciativa ousada, corajosa e pertinente | 4



GIANE GUERRA
Porto Alegre cai em ranking de cidades boas para empreender | 12



CARPINEJAR
Chacina de Blumenau criou estado de pânico | 35

Imagens da invasão ao Planalto derrubam ministro-chefe do GSI

Primeiro ministro do atual mandato de Lula a cair, general da reserva era o único militar na cúpula do governo. Cenas do circuito interno mostram a presença de Gonçalves Dias, titular do Gabinete de Segurança Institucional, no palácio no dia 8 de janeiro sem confrontar extremistas que depredaram o prédio. Caso impulsiona defesa de criação de CPI para apurar os atos golpistas. | 6 a 9 e 11



OBRAS PARADAS

Dois dos três projetos de construção de Centros de Atendimento Socioeducativo no RS estão paralisados. A intenção era abrir 210 vagas, mas apenas o prédio de Osório está em andamento. As estruturas de Santa Cruz do Sul e de Viamão (foto) estão abandonadas desde 2021. Estado diz estar se preparando para a licitação. | 19

MINISTÉRIO ANUNCIA R\$ 2,44 BILHÕES PARA UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS

Valor será utilizado para os gastos de manutenção e obras nas instituições, informou o ministro da Educação, Camilo Santana. | 15

ESTRUTURA COMPROMETIDA MOTIVOU DECISÃO JUDICIAL QUE PREVÊ A DEMOLIÇÃO DO ESQUELETÃO NA CAPITAL

Laudo apontou risco de queda de prédio inacabado na Rua Marechal Floriano Peixoto. Prefeitura estuda forma de destruição sem implosão. | 17

MINISTROS DO STF DEVEM COMEÇAR A JULGAR HOJE REVISÃO DA CORREÇÃO DO FGTS

Corte avalia se atualização deveria ser pela inflação. Caso é aguardado há nove anos e pode beneficiar milhões de trabalhadores. | 6

FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA POUPOU R\$ 1,2 BILHÃO DOS COFRES PÚBLICOS EM 2022, ESTIMA CÁLCULO DO TCE

Trabalho do Tribunal de Contas tem o objetivo de evitar gastos inadequados antes da realização da despesa em atos de gestão de municípios e do Estado. | 10



Antonio Hohlfeldt

Teatro

a_hohlfeldt@yahoo.com.br

Cabaré oportuno

Inaugurando um novo espaço de espetáculos, o Zona Cultural, situado na avenida Alberto Bins, 900, *Cabaré da mulher braba*, com direção de Patrícia Fagundes, faz retornar a Cia. Rústica à produção de espetáculos, recriando um tipo de performance bastante tradicional no teatro alemão, o cabaré, o qual foi explorado, dentre outros, pelo dramaturgo Bertolt Brecht. *Cabaré da mulher braba* divide-se em dois atos, tendo como tema central o conceito de “mulher braba”, que busca quebrar a imagem tradicional de docilidade e dependência que no Ocidente sempre se colou à figura feminina. Mas a “brabeza” feminina, aqui, não é um elemento negativo, mas positivo, pois garante a reação e a sobrevivência da mulher diante de um mundo masculino e machista, marcado pela violência e a exploração do chamado “sexo fraco”.

O espetáculo reúne alguns nomes de longa experiência na cena porto-alegrense, como Heinz Limaverde e Sandra Possani, a outros jovens valores locais, com formação variada, permitindo que o espetáculo realmente se estruture como um trabalho de variedades que, por trás da aparência de brincadeira e de irreverência gratuita, aborda temas complexos, sobretudo na segunda parte, quando se abandona a estrutura mais cabaretística, da música e da dança, para se aprofundar em fragmentos de poemas que colocam as contradições da sobrevivência feminina num universo que não lhe dedica nem respeito nem valorização.

O espaço do Zona Cultural é oportuno: dois andares, numa área aproximada de 500 metros quadrados, com um segundo piso dedicado a atividades de aulas e de ensaios e o térreo organizado de modo a representar um cabaré, com um pequeno bar, de um lado e a local de espetáculos, do outro, distribuído numa plateia baixa e numa plataforma de arquibancada.

Informal, o Zona Cultural inicia atividades com o espetáculo de Patrícia Fagundes que reuniu em seu entorno um grupo significativo de artistas que idealizam e financiam o projeto, junto com ela. Já estão programados, além deste trabalho, *Espera*, de Liane Venturella, que vai estreiar no Teatro Oficina do Multipalco do Theatro São Pedro, e uma segunda encenação de Patrícia Fagundes, *Cabaré do amor rasgado*, logo em abril. Ou seja, o local deve se transformar, de fato, em ponto de referên-

cia para atividades múltiplas, até porque ali podem se realizar performances variadas e não apenas de artes cênicas.

Cabaré da mulher braba evidencia o amadurecimento de Patrícia Fagundes enquanto realizadora. Imagino que o roteiro do espetáculo seja uma criação coletiva mas, de qualquer modo, fazer isto andar dentro de um ritmo que se espera e necessita neste tipo de trabalho, é o grande desafio. Neste segundo, Patrícia Fagundes traz o aprendizado da Inglaterra, onde estudou, dedicando-se especialmente à dramaturgia shakespeariana. Aliás, guardadas as proporções, o Zona Cultural tem muito a ver com os teatros da época de William Shakespeare, em que o público literalmente rodeava a cena e os intérpretes ficavam bem mais em contato - inclusive físico - com os espectadores. Ora, isso tudo exige um trabalho muito seguro do intérprete que, por sua vez, depende exatamente da orientação objetiva e segura do diretor de cena. Neste caso, a direção musical de Rafa Rodrigues que, com Tamiris Duarte, interpreta a trilha sonora ao vivo; a cenografia de Rodrigo Shalako, os figurinos de Heinz Limaverde e Mari Falcão e a iluminação de Batista Freire, mais a coreografia de dança de salão de Robson Porto, garantem uma integração permanente e eficiente entre público e elenco. Assisti ao espetáculo em sua segunda noite, quando normalmente o ritmo de trabalho cai, depois das fortes emoções da estreia, mas não notei nenhuma deficiência neste aspecto: o grupo mostra unidade, controle absoluto do texto e do movimento cênico, com variedade de aptidões, do canto à arte circense, garantindo a variedade das diferentes passagens do trabalho e uma continuidade que permite uma comunicabilidade perfeita do trabalho.

Em tempos de escassez de dinheiro, em momentos em que recém começamos a nos livrar (em parte) dos preconceitos provocados e alimentados pela administração federal recentemente encerrada, *Cabaré da mulher braba* é um alento, sobretudo quando evidencia disponibilidade de diálogo e de trocas culturais. Temos, de fato, um sentimento de comunidade artística e a disponibilidade do diálogo entre as pessoas, o que nos fazia muita falta. Sem perder a alegria, *Cabaré da mulher braba* é um espetáculo sério, oportuno, que traz à ribalta temas e discussões fundamentais.

Panorama

ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC



***Cabaré da Mulher Braba* terá sessões gratuitas na quarta e quinta-feira**

Após hiato de quatro anos, a Cia. Rústica lança um espetáculo inédito. *Cabaré da Mulher Braba*, com direção de Patrícia Fagundes, estreia em data especial, o Dia da Mulher, na quarta-feira e quinta-feira, às 20h. A montagem também vai inaugurar um novo centro cultural de Porto Alegre, a Zona Cultural (avenida Alberto Bins, 900), que será totalmente gerenciado por uma rede de artistas. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos pelo Sympla. Após a estreia, a peça ficará em

cartaz até 26 de março com sessões às sextas-feiras, aos sábados e domingos com cobrança de ingresso. A obra coloca um clichê em pauta: um estereótipo feminino associado à raiva, elemento indesejável na suposta docilidade feminina. Mas em uma sociedade patriarcal que multiplica violências contra as mulheres, há muitos motivos para ter raiva. Em cena, uma celebração das lutas e energias transformadoras das mulheres em suas diversas possibilidades de ser, em seu amor e sua fúria.

TEATRO

Montagem teatral abre a Zona Cultural

Após uma pausa de quatro anos, a Cia. Rústica, um dos mais premiados grupos teatrais gaúchos, lança um espetáculo inédito: “Cabaré da Mulher Braba”, com direção de Patrícia Fagundes. A montagem também inaugura um novo centro cultural de Porto Alegre, a Zona Cultural (av. Alberto Bins, 900), no Centro Histórico, que será totalmente gerenciado por uma rede de artistas. A produção vai estreiar em hoje, Dia Internacional da Mulher, às 20h, e tem reapresentação amanhã, no mesmo horário. A entrada franca, mas é preciso retirar ingresso pela plataforma Sympla na Internet.

“Cabaré da Mulher Braba” coloca um antigo clichê em pauta: um estereótipo feminino associado à raiva, elemento indesejável na narrativa de suposta “docilidade feminina”. O questio-



ADRIANA MARCHIORI / DIVULGAÇÃO / CP

Elenco da Cia. Rústica estreia ‘Cabaré da Mulher Braba’

namento parte de como a sociedade machista tem tratado a mulher. Em cena, uma celebração das lutas e energias transformadoras das mulheres. Com duração de 80 minutos, a peça tem classificação de 14 anos.

Estão no elenco Ander, André Varela, Camila Falcão, Diego Nardi, Heinz Limaverde, Iassanã Martins, Juliana Kersting, Kaya Rodrigues, Roberta Alfaya, Sandra Possani, Priscilla Colombi e Phill Coutinho.

SEGUNDO CADERNO



Alguns dos criadores do empreendimento na Capital: em pé, Iassanã Martins, Sandra Possani, Patrícia Fagundes e Diego Nardi; sentados: Heinz Limaverde, Carlos Mödinger e Rodrigo Shalako

Um espaço com o jeito dos artistas

Nomes da cena gaúcha se unem para fundar a Zona Cultural, que será inaugurada amanhã com nova peça da Cia. Rústica

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Um lugar para criar, pensar e exibir a arte produzida no Rio Grande do Sul. Essa é a proposta da Zona Cultural, um novo espaço que fica na Av. Alberto Bins, 900, entre o Centro Histórico e o chamado Quarto Distrito. As portas da casa serão abertas amanhã, às 20h, com a estreia do espetáculo *Cabaré da Mulher Braba*, da Cia. Rústica, dirigido por Patrícia Fagundes.

Com mais de 500 m², o prédio de dois andares foi reformado para abrigar o centro cultural com conforto para os visitantes e sendo um espaço apropriado para a apresentação dos mais diversos espetáculos, no térreo – a capacidade do local é de 120 espectadores. Ainda há bar, banheiro acessível e depósito. Já o piso superior conta com saguão, camarins, duas salas para ensaios, aulas e reuniões, e banhei-

ros para público e artistas.

– A Zona Cultural representa o convívio que as artes cênicas proporcionam, da presencialidade do teatro, essa coisa do encontro. É algo tão antigo isso de a gente se encontrar no mesmo espaço-tempo, uma singularidade que nos potencializa em um mundo veloz, tecnológico – explica Patrícia.

Ela é um dos nomes que encabeçam e gerenciam o centro cultural, incluindo Sandra Possani, Carlos Mödinger, Iassanã Martins, Diego Nardi, Juliana Kersting, Rodrigo Shalako, Heinz Limaverde, Mirna Spritzer, Batista Freire, André Varela e Roberta Alfaya. Eles se uniram para financiar o projeto, sem patrocínio e contando apenas com recursos privados, para dar vida a um sonho compartilhado.

– Pagamos aluguel e montamos o projeto com recursos escassos. A nossa expectativa é conseguir um apoio institucional, porque é

um projeto para a cidade, não é para nós – explica a diretora.

Pluralidade

A Zona Cultural contará com uma programação que oferecerá performances, pocket-shows, eventos, cursos, oficinas e, principalmente, peças teatrais – estas sempre com o bar aberto. O ator Heinz Limaverde salienta:

– Um espaço como a Zona Cultural é fundamental para Porto Alegre. É um lugar democrático, que está de portas abertas para todos os públicos e para todas as linguagens artísticas conversarem e brindarem a este encontro. É um espaço de resistência também. Precisamos de espaços mais plurais, mais de convivência. Precisamos conviver com pessoas diferentes.

Segundo o artista, esta pluralidade de pessoas gera conversas e, a partir delas, é possível realizar

projetos em conjunto, abrindo novas possibilidades, mesclando quem está chegando na cena, querendo aprender, e quem já tem uma trajetória nos palcos. Patrícia complementa:

– O prédio da Zona Cultural entrega a diversidade que estamos buscando, podendo receber artistas inclusive de diferentes áreas. E o Quarto Distrito foi escolhido porque é uma área da cidade que está sendo revitalizada, em um sentido de cultura e entretenimento, que é onde a gente se insere, além da questão de oferecer educação, com cursos, aulas, oficinas e workshops.

O espetáculo que vai abrir as portas da Zona Cultural é o *Cabaré da Mulher Braba*. A montagem é vista como uma celebração à arte gaúcha, uma vez que marca o retorno da Cia. Rústica, um dos mais premiados grupos teatrais gaúchos, depois de uma pausa de quatro anos.

A produção estreia no Dia Internacional da Mulher. Amanhã e quinta, às 20h, as apresentações terão entrada franca, mas as senhas estão esgotadas. Depois, a atração ficará em cartaz de 10 a 26 de março, com sessões às sextas-feiras, sábados e domingos, com ingressos a R\$ 50 pelo sympla.com.br.

A peça, de acordo com a diretora, integra o projeto Cabarés do Sul do Mundo. E esta montagem vem reconhecer a diversidade das mulheres, entregando pautas políticas que estão na ordem do dia, como feminismo e estudos de gênero, bem como todas as questões sociais que precisam ser transformadas, começando pelo machismo.

– São artistas fantásticos reunidos em uma aventura misturada com loucura. Artistas com recursos, brilho, muito axé. É um momento muito especial na história da gente e da cidade – diz Patrícia.

JONATHAN LEICHTER

ZH ZERO HORA

Artistas se unem para criar a Zona Cultural | Segundo Caderno

Novo palco da Capital é gerenciado por nomes como Diego Nardi e Sandra Possani

TERÇA, 7 MARÇO 2023 - PORTO ALEGRE - ANO 59 - Nº 20.527 - R\$ 5,00 - PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 - SC: R\$ 6,00



NÍLSON SOUZA
Mandibula, diálogo e economia | 4



RODRIGO LOPES
A praga de confundir o que é público e o que é privado | 9



GIANE GUERRA
Porto Alegre terá centro de tecnologia de R\$ 400 milhões | 13



ROSANE TREMEA
Turismo feito de pedra no RS | Caderno Viagem especial

Lula mantém ministro sob suspeita, e caso vai para a Comissão de Ética

Juscelino Filho se encontrou ontem com o presidente da República para tratar das acusações de uso indevido de recursos públicos que pesam contra ele. Uma delas, de utilização irregular de avião da FAB, será analisada pelo colegiado que assessorava a Presidência. Membros do União Brasil, partido do titular das Comunicações e apoiador do governo, defendiam a permanência do indicado na Esplanada e venceram a queda de braço com o PT, que pedia afastamento do cargo. | 8 e 9



A FORÇA DA EXPODIRETO

Com a presença do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e cobranças feitas pelo agronegócio, foi aberta oficialmente ontem a 23ª edição da feira promovida pela Cotrijal em Não-Me-Toque. Até sexta-feira, a exposição de máquinas e tecnologias espera receber mais de 260 mil pessoas e bater a marca de R\$ 4,9 bilhões comercializados na edição do ano passado.

| 14, 15 e 16

NÚMERO DE REGISTROS DE VIOLÊNCIA POLICIAL AUMENTA 41% NO ESTADO, APONTA DEFENSORIA

Levantamento mostra que total de casos que chegaram ao órgão passou de 751 em 2021 para 1.061 no ano passado. SSP diz não aceitar desvios de conduta. | 26

RECEITA VAI INVESTIGAR OUTRO PACOTE DE JOIAS QUE ENTROU DE FORMA ILEGAL NO PAÍS PARA BOLSONARO

Esse lote estaria na bagagem de membro da comitiva presidencial que esteve na Arábia Saudita. Seriam relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário. | 7

ESTUDO DA OIT RETRATA MAIOR DIFICULDADE DAS MULHERES NO ACESSO AO TRABALHO NO MUNDO

Segundo pesquisa, 15% delas gostariam de ter um emprego, mas não têm, contra 10,5% dos homens. Elas também ganham menos. | 11

PACIENTES ACAMADOS VÃO RECEBER DOSE BIVALENTE CONTRA A COVID-19 EM CASA EM PORTO ALEGRE

Pessoas com problemas de mobilidade que ficam restritas ao domicílio também podem contar com atendimento da Secretaria Municipal de Saúde. | 18